

Editorial

Processo de vacinação contra COVID-19 e os desafios que encara a Colômbia

Alexander Casallas-Vega

Cómo citar este artículo

Casallas-Vega A. Proceso de vacunación contra el COVID-19 y los retos que enfrenta Colombia. Rev Colomb Enferm [Internet]. 2022;21(12), e041.

<https://doi.org/10.18270/rce.v20i12.4116>

Recibido: 2022-05-30

Alexander Casallas Vega: Enfermero Universidad Javeriana, especialista en docencia universitaria Universidad El Bosque, magister en Epidemiología Clínica Universidad Javeriana. Profesor Facultad de Enfermería Universidad El Bosque, Bogotá, Colombia.

acasallasv@unbosque.edu.co

<https://orcid.org/0000-0002-3289-7241>

Palavras-chave: Vacinação; Infecções por coronavírus; Enfermagem

A vacinação foi ativada no mundo como principal medida de contenção da pandemia causada pelo COVID-19. Para a Colômbia, foram estabelecidas cinco etapas e duas fases nas quais priorizou-se a aplicação de biológicos de acordo com as faixas etárias e perfis de risco. Segundo dados oficiais do Ministério da Saúde, durante a primeira etapa, iniciada em 17 de fevereiro de 2021, 1.453.432 pessoas foram imunizadas; na segunda, 6.620.274; na terceira, 9.325.861; na quarta, 8.436.318 e na quinta etapa, em 15 de julho, já havia 15.750.703 pessoas vacinadas

Estima-se que até 21 de dezembro de 2022 esteja concluída a fase I da vacinação, que diz respeito às doses de reforço da população acima de cinquenta anos, enquanto se tenha cumprido quatro meses desde a aplicação da segunda dose, até então avançar para a fase 2.

O Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19, numa primeira fase, procurou reduzir a mortalidade e a incidência de casos graves devido a este vírus, bem como proteger os trabalhadores de saúde. Na segunda fase, concentra-se em reduzir o contágio e gerar imunidade de rebanho.

Nesse processo, o país teve que enfrentar desafios logísticos devido à geografia própria do território nacional e outros relacionados tanto à segurança quanto à cultura e crenças da população em relação à vacinação. Muitas pessoas continuam acreditando que a vacina não é segura para crianças, outras dizem que preferem que a imunidade seja gerada pela infecção pelo vírus; há também sujeitos que acreditam que a vacina causa problemas de infertilidade e outros argumentam que as crianças não ficam gravemente doentes e, portanto, não necessitam da vacina. Na população adulta, os principais motivos para não se vacinar têm a ver com a crença de que a vacina não é

segura ou eficaz e a existência de grupos antivacinas que afirmam que a vacina é um meio de manipulação. Todas essas posições tem sido planteadas e ainda continuam sendo uma barreira para alcançar um número maior de pessoas vacinadas, embora já existam evidências científicas de que a vacina COVID-19 é segura e que tenha sido submetida a avaliações exaustivas pela Food and Drug Administration Agency (FDA) e o Centers for Disease Control and Prevention (CDC).

A vacinação também deve ser entendida como um dos principais fatores que podem permitir a reativação econômica do país; portanto, é uma tarefa que se deve continuar desenvolvendo com o esforço conjunto dos setores público e privado. Entre os principais desafios está a necessidade de educar a população e controlar a sobrecarga de informações, que pode se configurar como fator de risco para que as pessoas tomem a decisão de não se vacinar. Também é muito importante manter a maior velocidade possível no processo de vacinação para que se torne um fator primordial no estabelecimento da imunidade do rebanho.

No processo de vacinação, é claro o papel desempenhado pelos profissionais de saúde, as instituições e as entidades governamentais no sentido de assegurar a articulação dos diferentes setores para garantir, desta forma, que as populações mais carenciadas e vulneráveis sejam cobertas pelo plano de imunização, além de que seja executado na prática e na realidade de áreas remotas do país (2).

Comparada à região das Américas, a Colômbia avançou no processo, ocupando a terceira posição entre os maiores países com população totalmente vacinada, e conseguiu superar outros países que possuem maior coleção ou até mesmo produzem vacinas em seu próprio território. Claro que esses avanços se refletem na diminuição da taxa de mortalidade nos últimos picos da doença, destacando o valor e a importância de se vacinar.

Uma análise realizada recentemente pela revista *The Economist* mostra que a Colômbia está em décimo sétimo lugar no índice de normalidade entre os vinte países do mundo que estão mais próximos dessa situação no que diz respeito à inclusão de questões importantes para a economia, como os diferentes tipos de transporte, comércio, lazer fora de casa, uso de escritórios, entre outros, o que permite visualizar uma pronta reativação social, econômica e cultural.

A Colômbia, diferentemente de outras nações da região, tem tido a capacidade de fornecer serviços de saúde gratuitos a todas as pessoas afetadas pela COVID-19, o que denota um sistema de saúde acoplado a uma situação de contingência, onde a tomada de decisão se baseou na aparência de novos conhecimentos e desenvolvimentos na ciência.

Fica claro que toda a população deve continuar trabalhando para cumprir as metas de vacinação, a reativação de todos os setores e a conservação das medidas de biossegurança, de modo que os hábitos desenvolvidos e as mudanças de cultura em relação ao autocuidado sejam de relevância após a conclusão das fases de vacinação. Sabe-se que o vírus continuará entre a população e que diferentes variantes também estarão presentes (6), a ponto de se tornar um vírus endêmico, e por isso não se pode perder o conhecimento e a cultura do autocuidado, o que representa uma barreira contra a transmissão.

Se vem fazendo evidente que o país está iniciando uma fase de preparação para que o sistema de saúde pós-pandemia seja capaz de fazer ajustes no plano de benefícios, de forma que leve em conta todas as consequências derivadas da infecção por COVID-19. Por sua vez, o plano decenal deve incluir intervenções primárias, secundárias e terciárias de saúde pública, além de reformular e estabelecer canais de execução das atividades negligenciadas pela pandemia e definir os recursos necessários para o atendimento migrantes que também são sujeitos de atenção no sistema de saúde colombiano. Além disso, deve-se trabalhar questões como o futuro dos hospitais públicos e seu fortalecimento, bem como alguns aspectos relacionados ao talento humano em saúde e aos recursos dos modelos contratuais.

Por fim, visualiza-se que a pandemia deixou lições que podem ser utilizadas; entre eles, a importância que tem o talento humano em saúde, a organização e infraestrutura que um sistema de saúde necessita diante de uma emergência global, a flexibilidade no uso da tecnologia e a reconfiguração da economia, os processos de formação e a forma de operar a partir do diferentes instituições, o que implica a necessidade de adaptação aos novos desafios colocados pela emergência de uma pandemia durante o século XXI.

REFERÊNCIAS

1. **Ministerio de Salud.** Plan de contingencia para responder ante la emergencia por Covid-19 [Internet]. 2020 [cited 2022 Aug 2]. Available from:
<https://www.minsalud.gov.co/salud/publica>
2. **Guarnizo D.** Acceso equitativo a las vacunas COVID-19 en Colombia | Heinrich Böll Stiftung | Bogotá office - Colombia [Internet]. [cited 2022 Aug 2]. Available from:
<https://co.boell.org/es/2021/08/19/acceso-equitativo-las-vacunas-covid-19-en-colombia>
3. **FDA.** La FDA autoriza vacuna contra el COVID-19 de Pfizer-BioNTech para uso de emergencia en niños de 5 a 11 años de edad | FDA [Internet]. [cited 2022 Aug 2]. Available from:
<https://www.fda.gov/news-events/press-announcements/la-fda-autoriza-vacuna-contra-el-covid-19-de-pfizer-biontech-para-uso-de-emergencia-en-ninos-de-5-11>
4. **CDC-info.** Eficacia de la vacuna contra el COVID-19 _ CDC. Cent Nac Vacun [Internet]. 2021 [cited 2022 Aug 2]; Available from:
<https://espanol.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/effectiveness/index.html>
5. **Štubljar D.** Colombia recibe las primeras vacunas que llegan a las Américas a través del Mecanismo COVAX - OPS/OMS | Organización Panamericana de la Salud [Internet]. [cited 2021 Dec 3]. Available from:
<https://www.paho.org/es/noticias/1-3-2021-colombia-recibe-primeras-vacunas-que-llegan-americas-traves-mecanismo-covax>
6. **Niño J.** Conozca cuáles son las variantes del covid-19 de interés, según la OMS [Internet]. [cited 2021 Dec 3]. Available from:
<https://www.minsalud.gov.co/Paginas/Conozca-cuáles-son-las-variantes-del-covid-19-de-interés,-según-la-OMS.aspx>